



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

JULHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

RELATÓRIO GERENCIAL - Previdenciário

Distribuição da Carteira	4
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Movimentações	7

RELATÓRIO GERENCIAL - Financeiro

Distribuição da Carteira	9
Retorno da Carteira por Ativo	10
Rentabilidade da Carteira (em %)	11
Movimentações	12

RELATÓRIO GERENCIAL - Instituto de Previdência Municipal de Três Corações

Distribuição da Carteira	14
Retorno da Carteira por Ativo	15
Rentabilidade da Carteira (em %)	16
Rentabilidade e Risco dos Ativos	17
Análise do Risco da Carteira	19
Liquidez e Custos das Aplicações	21
Enquadramento da Carteira	22
Comentários do Mês	25
Disclaimer	27



MENSURAR

investimentos

PREVIDENCIÁRIO
IPRECOR Previdenciário

JULHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	72,7%	25.946.638,38	25.057.302,46
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,6%	1.646.925,20	1.625.906,22
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,1%	748.992,42	747.153,97
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,2%	1.859.964,47	1.875.472,75
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	18,5%	6.591.761,57	6.508.494,43
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	10,7%	3.824.711,46 ▲	3.157.555,06
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	5,6%	1.988.612,75	1.963.754,03
Caixa Brasil Referenciado	4,6%	1.647.695,41	1.626.803,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	5,0%	1.786.242,61	1.781.291,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	4,0%	1.443.401,28	1.439.537,84
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,4%	3.359.325,18	3.332.522,54
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,9%	1.049.006,03 ▲	998.811,02
ATIVOS DE RENDA FIXA	21,7%	7.739.853,43	7.653.955,93
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7,5%	2.688.494,65	2.653.955,93
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	14,2%	5.051.358,78	5.000.000,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,0%	1.054.867,94	1.107.184,03
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,8%	289.838,43	308.315,71
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,1%	765.029,51	798.868,32
FUNDOS MULTIMERCADO	2,4%	870.011,40	845.280,26
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,4%	870.011,40	845.280,26
CONTAS CORRENTES	0,2%	55.235,87	57.460,93
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,2%	55.235,87	57.460,93
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	35.666.607,02	34.721.183,61

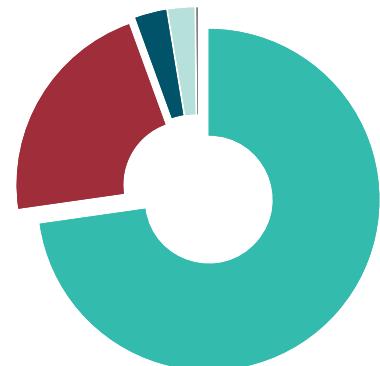
▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

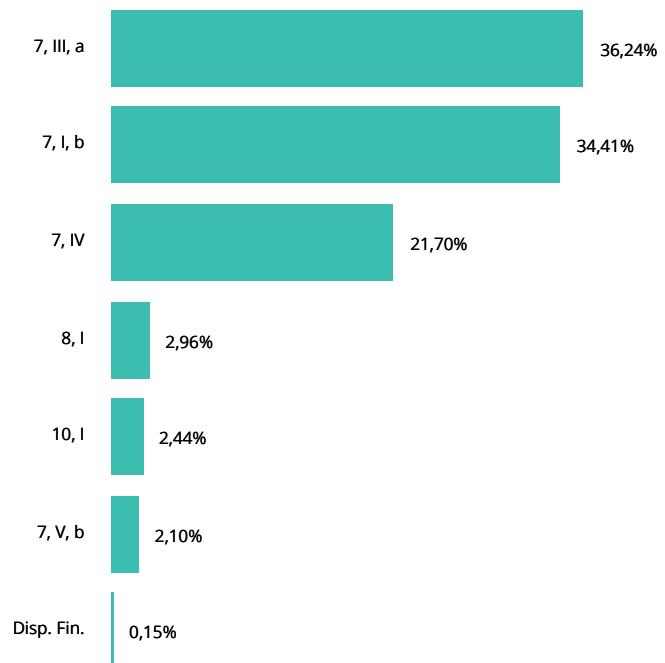
▼ Saída de Recursos

▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



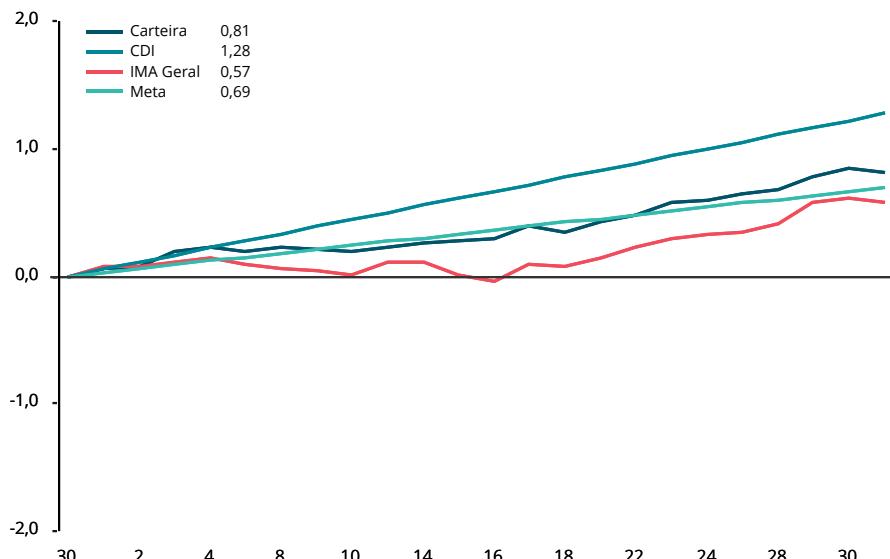
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.781.295,30	224.335,92						2.005.631,22
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	906,22	21.018,98						21.925,20
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45						49.341,17
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)						133.089,64
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	206.948,51	83.267,14						290.215,65
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	758.373,46	40.156,40						798.529,86
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72						145.546,75
Caixa Brasil Referenciado	1.803,53	20.891,88						22.695,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54						104.961,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44						142.379,70
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64						233.955,99
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	50.795,63	12.195,01						62.990,64
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50						248.845,09
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72						197.486,31
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78						51.358,78
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)						119.108,19
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)						40.854,62
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)						78.253,57
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14						82.842,14
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	58.111,00	24.731,14						82.842,14
TOTAL	2.173.778,17	282.648,47						2.456.426,64

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

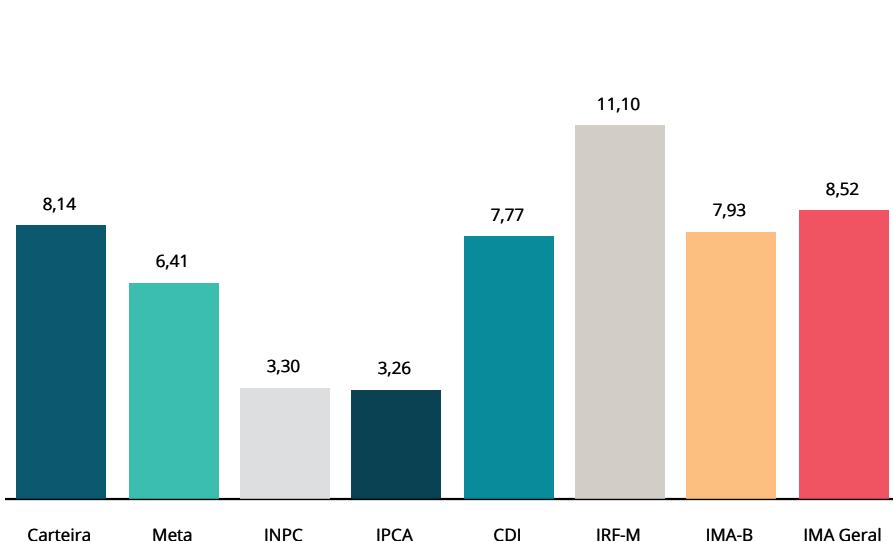
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,50	0,59	1,01	1,40	253	148	107
Fevereiro	0,75	1,75	0,99	0,79	43	76	94
Março	0,91	0,99	0,96	1,27	92	95	72
Abril	1,48	0,86	1,06	1,68	172	140	88
Maio	1,24	0,69	1,14	1,25	179	109	99
Junho	1,18	0,67	1,10	1,27	176	108	93
Julho	0,81	0,69	1,28	0,57	117	63	142
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL		8,14	6,41	7,77	8,52	127	105
							95

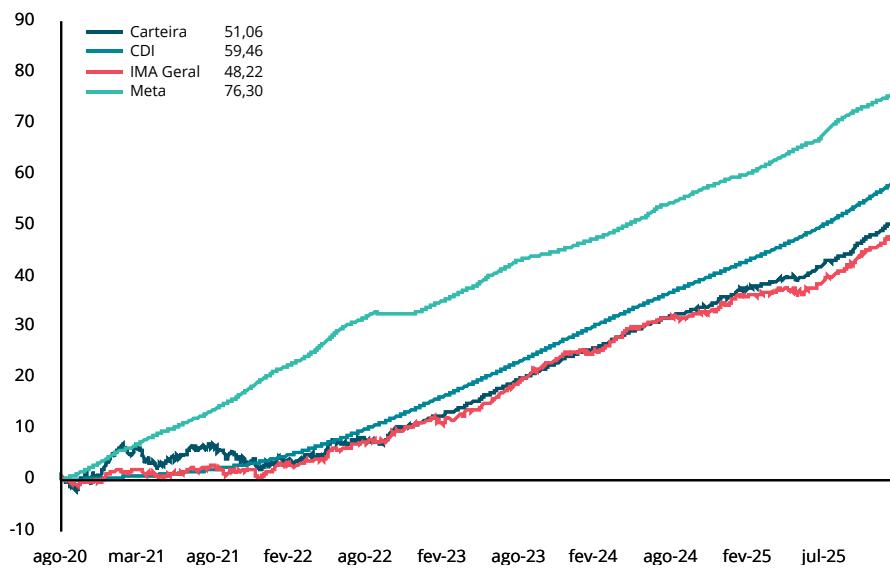
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020

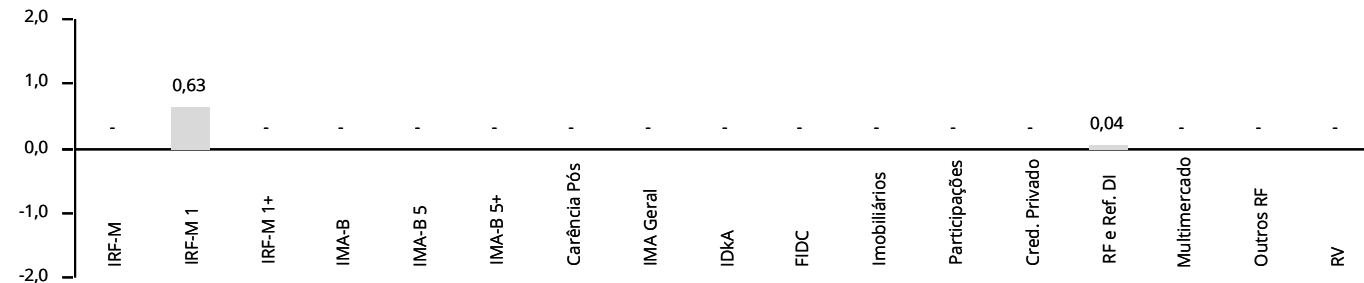


APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
22/07/2025	627.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	23/07/2025	627.000,00	Resgate	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
23/07/2025	627.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1				
25/07/2025	38.000,00	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional				

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.292.000,00
Resgates	627.000,00
Saldo	665.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)





MENSURAR

investimentos

FINANCIERO
IPRECOR Financeiro

JULHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	94,9%	4.580.424,43	4.425.328,48
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	57,3%	2.765.941,56 	2.633.784,70
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	37,6%	1.814.482,87	1.791.543,78
CONTAS CORRENTES	5,1%	246.328,24	128.151,91
Bradesco	5,0%	242.179,88	77.368,62
Caixa Econômica Federal	0,1%	4.148,36	50.783,29
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	4.826.752,67	4.553.480,39

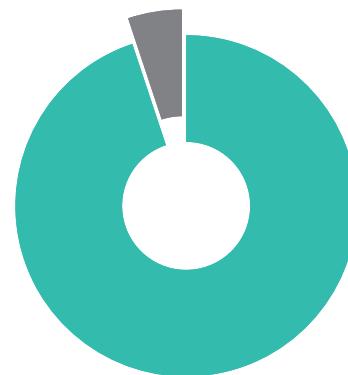
 Entrada de Recursos

 Nova Aplicação

 Saída de Recursos

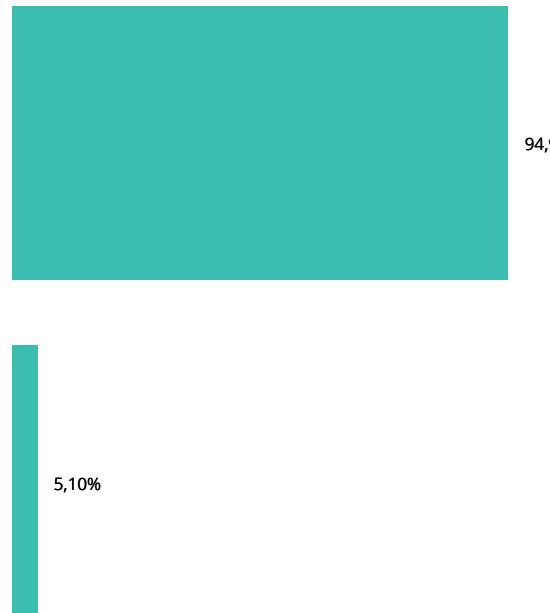
 Resgate Total

POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 94,90%
Contas Correntes 5,10%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

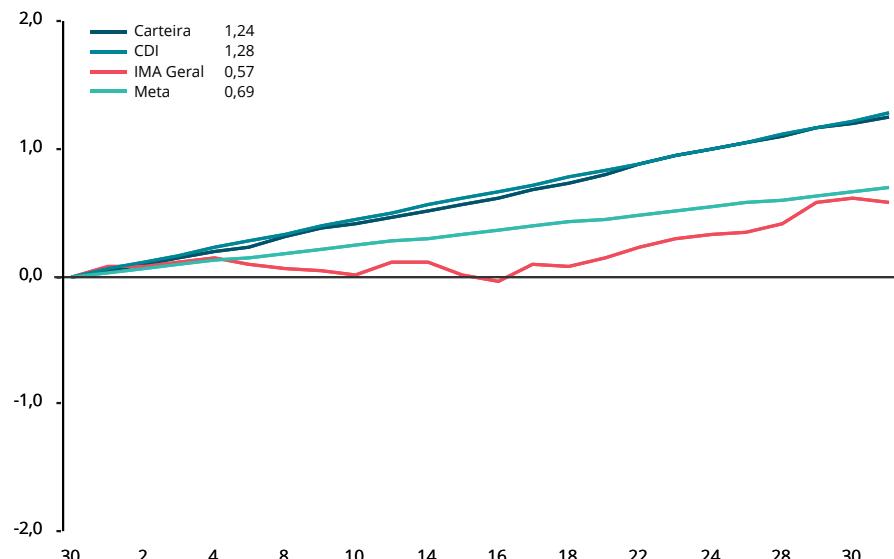
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	219.179,40	55.095,95						274.275,35
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	134.196,04	32.156,86						166.352,90
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09						107.922,45
TOTAL	219.179,40	55.095,95						274.275,35

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

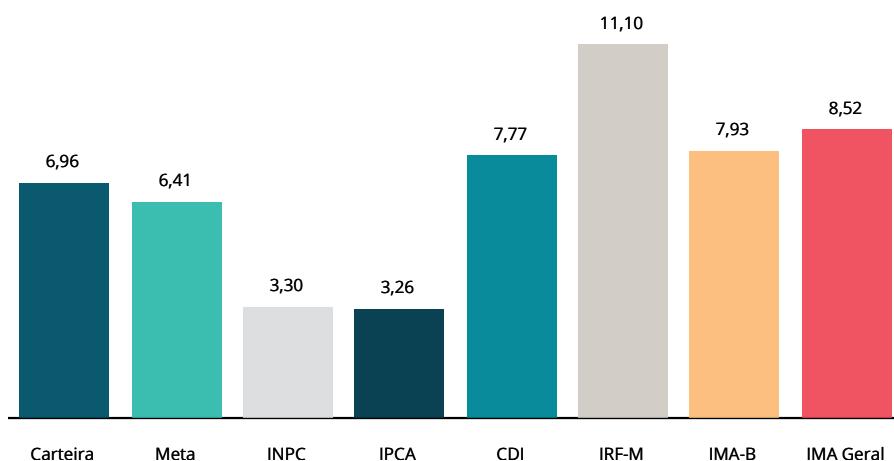
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,59	1,01	1,40	151	89	64
Fevereiro	0,89	1,75	0,99	0,79	51	90	112
Março	0,64	0,99	0,96	1,27	65	67	51
Abril	0,94	0,86	1,06	1,68	110	89	56
Maio	1,04	0,69	1,14	1,25	151	92	84
Junho	1,11	0,67	1,10	1,27	166	102	88
Julho	1,24	0,69	1,28	0,57	180	97	218
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,96	6,41	7,77	8,52	109	90	82

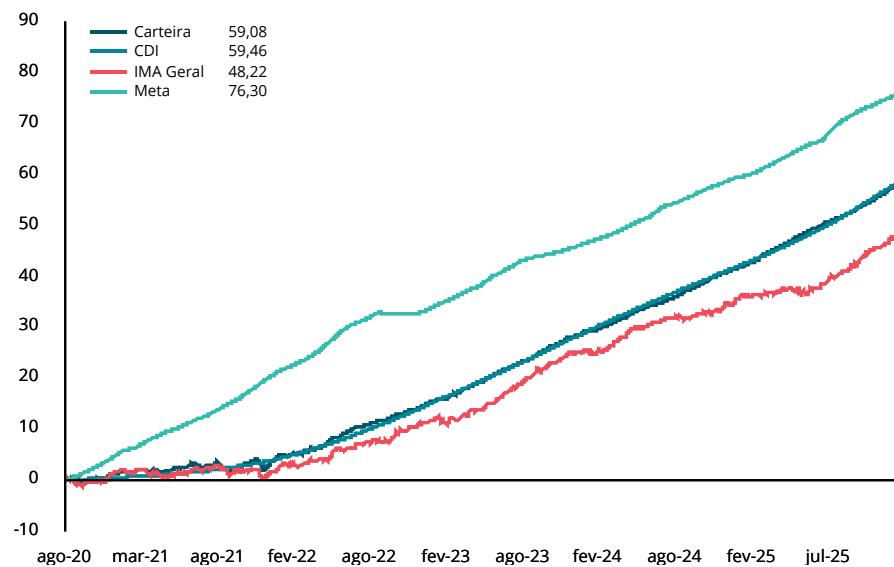
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



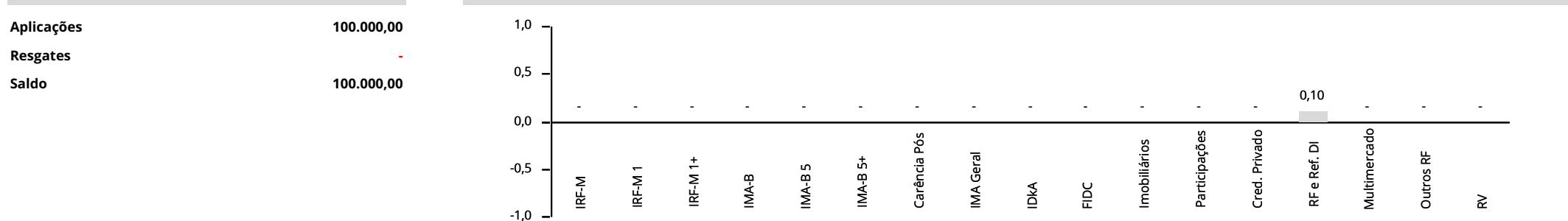
CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
25/07/2025	100.000,00	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional				
TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES							





MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

JULHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	75,4%	30.527.062,81	29.482.630,94
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,1%	1.646.925,20	1.625.906,22
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	1,8%	748.992,42	747.153,97
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	4,6%	1.859.964,47	1.875.472,75
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	16,3%	6.591.761,57	6.508.494,43
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	9,4%	3.824.711,46 	3.157.555,06
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4,9%	1.988.612,75	1.963.754,03
Caixa Brasil Referenciado	4,1%	1.647.695,41	1.626.803,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	4,4%	1.786.242,61	1.781.291,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	3,6%	1.443.401,28	1.439.537,84
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	8,3%	3.359.325,18	3.332.522,54
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	9,4%	3.814.947,59 	3.632.595,72
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	4,5%	1.814.482,87	1.791.543,78
ATIVOS DE RENDA FIXA	19,1%	7.739.853,43	7.653.955,93
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	6,6%	2.688.494,65	2.653.955,93
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	12,5%	5.051.358,78	5.000.000,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,6%	1.054.867,94	1.107.184,03
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,7%	289.838,43	308.315,71
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	1,9%	765.029,51	798.868,32
FUNDOS MULTIMERCADO	2,1%	870.011,40	845.280,26
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,1%	870.011,40	845.280,26
CONTAS CORRENTES	0,7%	301.564,11	185.612,84
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,7%	297.415,75	134.829,55
Caixa Econômica Federal	0,0%	4.148,36	50.783,29
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	40.493.359,69	39.274.664,00

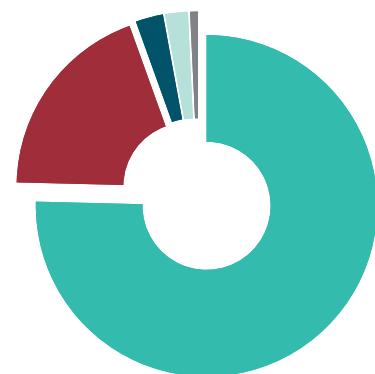
 Entrada de Recursos

 Nova Aplicação

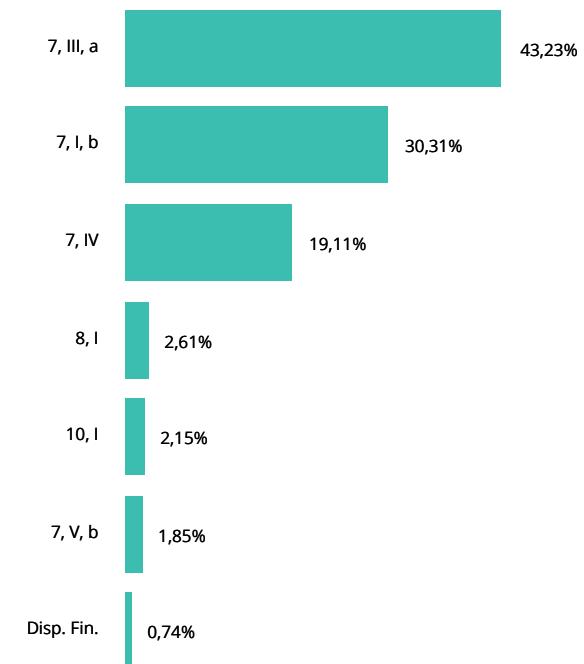
 Saída de Recursos

 Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



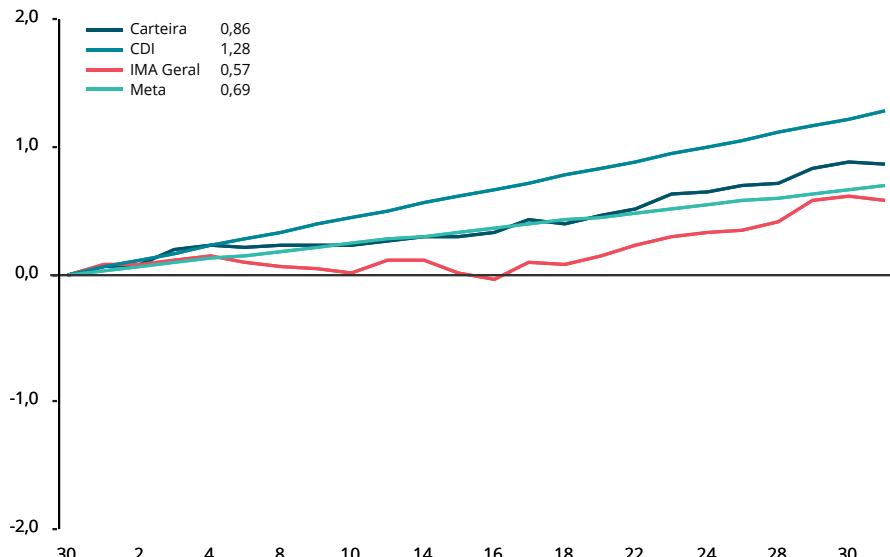
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.000.474,70	279.431,87						2.279.906,57
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	906,22	21.018,98						21.925,20
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45						49.341,17
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)						133.089,64
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	206.948,51	83.267,14						290.215,65
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	758.373,46	40.156,40						798.529,86
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72						145.546,75
Caixa Brasil Referenciado	1.803,53	20.891,88						22.695,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54						104.961,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44						142.379,70
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64						233.955,99
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	184.991,67	44.351,87						229.343,54
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09						107.922,45
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50						248.845,09
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72						197.486,31
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78						51.358,78
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)						119.108,19
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)						40.854,62
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)						78.253,57
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14						82.842,14
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	58.111,00	24.731,14						82.842,14
TOTAL	2.392.957,57	337.744,42						2.730.701,99

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

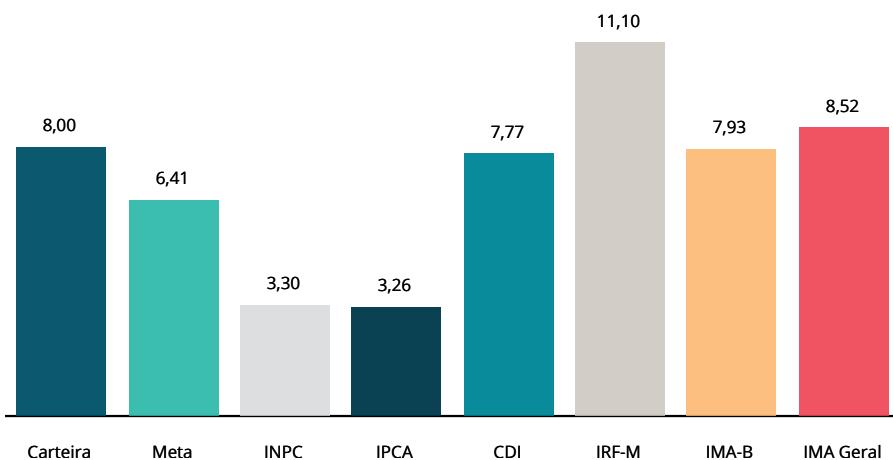
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,43	0,59	1,01	1,40	242	141	102
Fevereiro	0,76	1,75	0,99	0,79	44	78	96
Março	0,88	0,99	0,96	1,27	89	92	69
Abril	1,42	0,86	1,06	1,68	165	135	85
Maio	1,22	0,69	1,14	1,25	176	107	98
Junho	1,17	0,67	1,10	1,27	175	107	92
Julho	0,86	0,69	1,28	0,57	124	67	151
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL		8,00	6,41	7,77	8,52	125	103
							94

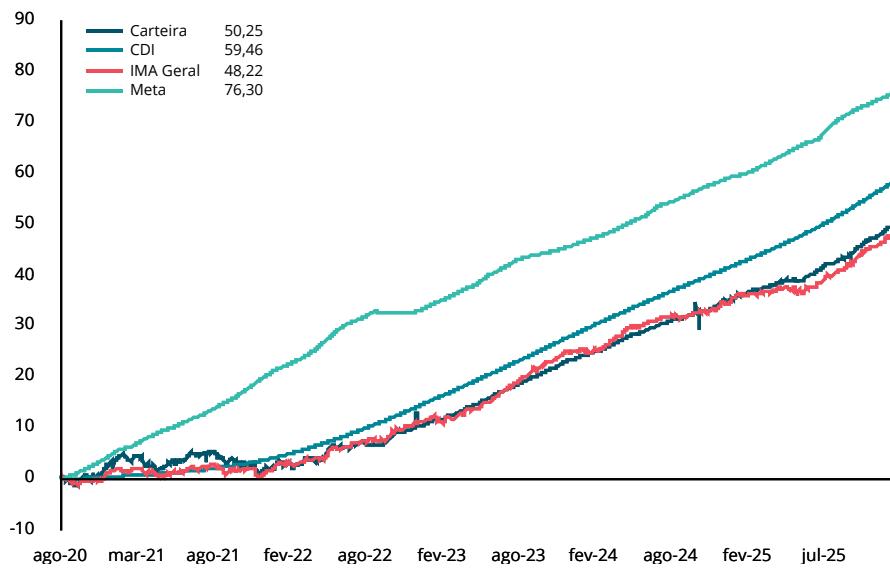
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO							NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	1,29	187%	7,91	123%	12,59	118%	0,04	0,11	0,07	0,19	26,29	2,94	0,00	0,00				
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado		IMA-B 5	0,25	36%	7,05	110%	8,89	83%	1,58	2,40	2,59	3,95	-44,72	-8,62	-0,47	-2,01				
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B		IMA-B	-0,83	-120%	7,71	120%	3,91	37%	2,79	5,11	4,59	8,41	-51,79	-9,70	-1,38	-6,28				
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa		CDI	1,28	185%	7,91	123%	12,74	119%	0,01	0,10	0,02	0,17	22,64	11,04	0,00	0,00				
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	1,20	173%	8,02	125%	11,99	112%	0,18	0,45	0,30	0,74	-29,15	-6,89	0,00	-0,07				
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa		CDI	1,27	183%	7,90	123%	12,59	118%	0,04	0,12	0,07	0,20	-15,00	2,47	0,00	0,00				
Caixa Brasil Referenciado		CDI	1,28	186%	7,91	123%	12,62	118%	0,02	0,11	0,03	0,19	27,87	4,07	0,00	0,00				
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5		IMA-B 5	0,28	40%	6,24	97%	8,07	76%	1,35	2,29	2,23	3,77	-50,48	-11,10	-0,42	-1,84				
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M		IRF-M	0,27	39%	10,94	171%	9,73	91%	2,10	3,58	3,45	5,89	-32,83	-4,34	-0,56	-2,89				
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa		IMA Geral	0,80	116%	7,49	117%	10,52	98%	1,24	1,37	2,04	2,26	-25,98	-8,30	-0,12	-0,72				
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional		CDI	1,21	176%	7,48	117%	12,37	116%	0,36	0,55	0,59	0,91	-9,74	-1,63	0,00	-0,15				
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa		CDI	1,28	185%	6,32	99%	12,38	116%	0,12	0,70	0,19	1,16	-0,68	-1,33	0,00	-0,12				
ATIVOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI		102% CDI	1,30	188%	7,93	124%	12,80	120%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81		IPCA+8,81	1,03	149%	1,03	16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
Caixa FIA Small Caps Ativo		SMILL	-5,99	-868%	16,41	256%	0,64	6%	16,93	19,74	27,85	32,48	-29,82	-2,96	-6,92	-21,13				
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS		IDIV	-4,24	-613%	11,39	178%	5,61	53%	12,88	13,13	21,18	21,60	-29,59	-2,65	-6,18	-12,73				
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
Bradesco Multimercado SP 500 Mais		SP 500	2,93	424%	10,52	164%	19,47	182%	5,85	19,03	9,63	31,30	19,25	2,58	-0,66	-18,30				
PRINCIPAIS INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
Carteira			0,86	124%	8,00	125%	11,12	104%	0,64	1,23	1,05	2,03	-48,75	-6,47	-0,03	-0,71				
IPCA			0,26	38%	3,26	51%	5,23	49%	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
INPC			0,21	30%	3,30	51%	5,13	48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CDI			1,28	185%	7,77	121%	12,54	117%	0,00	0,10	-	-	-	-	-	-	-	-		
IRF-M			0,29	43%	11,10	173%	10,00	94%	2,05	3,58	3,37	5,89	-32,78	-3,90	-0,55	-2,87				
IRF-M 1			1,21	176%	8,16	127%	12,23	114%	0,18	0,44	0,29	0,73	-24,21	-3,88	0,00	-0,07				
IRF-M 1+			-0,25	-36%	12,61	197%	8,65	81%	3,18	5,37	5,23	8,84	-32,77	-3,97	-1,18	-5,31				
IMA-B			-0,79	-115%	7,93	124%	4,29	40%	2,73	5,10	4,49	8,39	-52,12	-9,28	-1,36	-6,17				
IMA-B 5			0,29	42%	6,35	99%	8,28	78%	1,33	2,29	2,19	3,77	-50,75	-10,57	-0,42	-1,81				
IMA-B 5+			-1,52	-219%	9,06	142%	1,65	15%	4,08	7,56	6,71	12,43	-47,15	-8,27	-2,14	-10,89				
IMA Geral			0,57	82%	8,52	133%	9,87	92%	1,01	1,99	1,66	3,28	-47,81	-7,56	-0,18	-1,37				

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
PRINCIPAIS INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IDkA 2A		0,59	86%	6,51	102%	8,41	79%	1,42	2,52	2,34	4,14	-32,82	-9,31	-0,37	-2,08
IDkA 20A		-2,48	-359%	12,15	190%	-4,98	-47%	8,87	14,22	14,58	23,39	-29,09	-7,08	-4,26	-22,74
IGCT		-4,24	-614%	10,73	167%	4,10	38%	12,50	15,27	20,53	25,12	-30,51	-2,75	-6,62	-13,76
IBrx 50		-3,93	-570%	9,29	145%	3,69	35%	12,16	15,05	19,99	24,76	-29,57	-2,97	-6,41	-12,96
Ibovespa		-4,17	-603%	10,63	166%	4,25	40%	12,25	15,17	20,13	24,95	-30,70	-2,71	-6,47	-13,70
META ATUARIAL - IPCA + 5,28% A.A.		0,69		6,41		10,68									

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2318% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,58% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0266%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,89%, e o IMA-B de 8,39%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analizando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7099%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,9764% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto a Carteira é aderente a seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0808% e -0,0808% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,4745% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0841% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

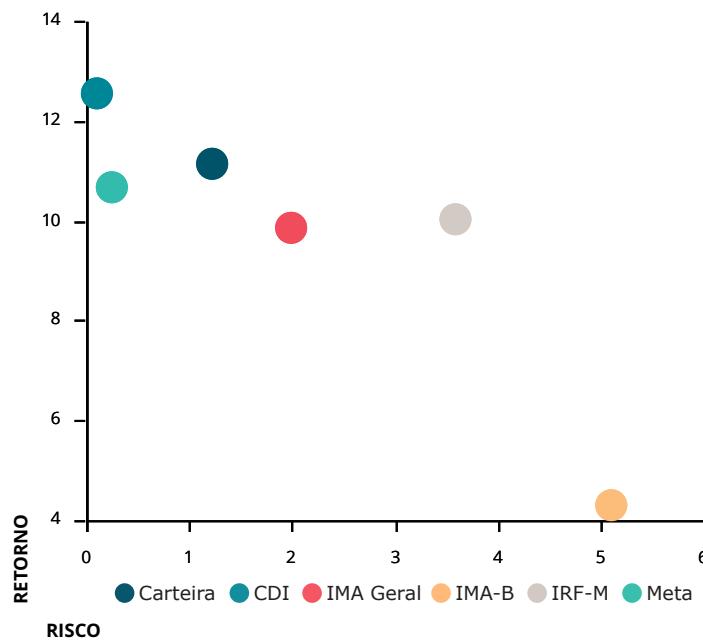
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6409	0,8039	1,2318
VaR (95%)	1,0544	1,3227	2,0266
Draw-Down	-0,0258	-0,0974	-0,7099
Beta	4,2759	5,3538	5,9764
Tracking Error	0,0402	0,0501	0,0808
Sharpe	-48,7535	-8,0855	-6,4745
Treynor	-0,4603	-0,0765	-0,0841
Alfa de Jensen	-0,0086	-0,0000	-0,0035

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

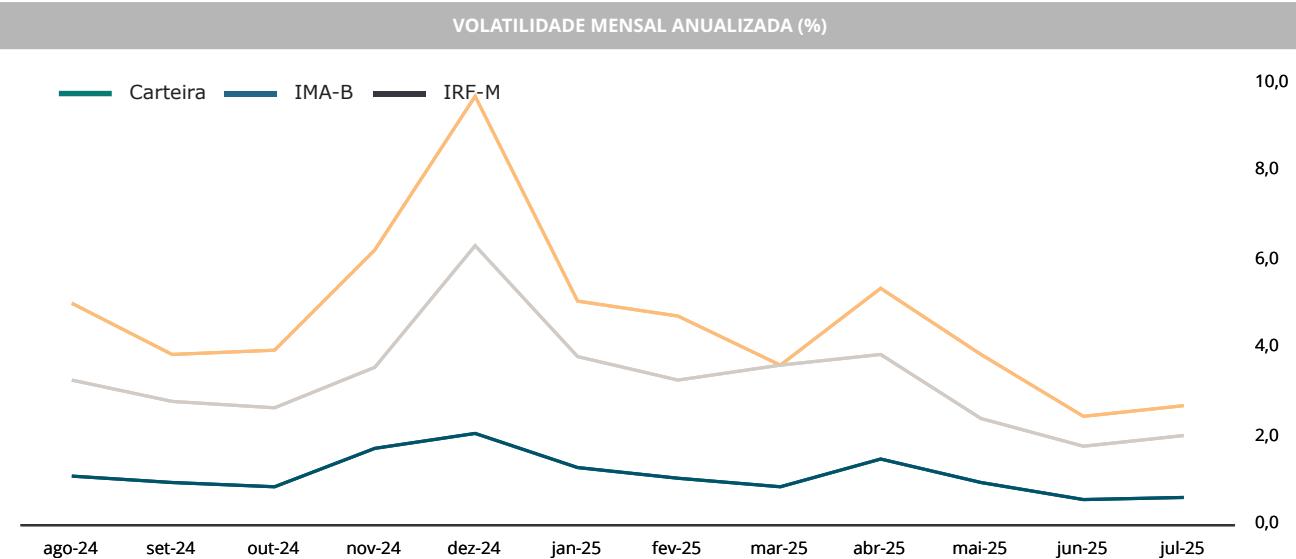
As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 47,58% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$72.749,55 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$30.188,13, equivalente a uma queda de 0,08% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.



STRESS TEST (24 MESES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	13,11%	-3.155,63	-0,01%
IRF-M	3,59%	-24.384,50	-0,06%
IRF-M 1	9,52%	21.228,87	0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	9,07%	-55.061,26	-0,14%
IMA-B	4,63%	-49.314,93	-0,12%
IMA-B 5	4,44%	-5.746,32	-0,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	8,36%	-10.770,47	-0,03%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDka	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	47,58%	72.749,55	0,18%
F. Crédito Privado	1,86%	-3.726,51	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	43,55%	121.804,82	0,30%
Multimercado	2,16%	-45.328,75	-0,11%
OUTROS RF	19,26%	21.619,91	0,05%
RENDA VARIÁVEL	2,62%	-55.570,23	-0,14%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,90%	-32.405,45	-0,08%
Small Caps	0,72%	-23.164,78	-0,06%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-30.188,13	-0,08%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	20% exc IMA-B 5
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,01	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+0	D+1	1,50	Não há	20% exc S&P 500

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 80,89% até 90 dias; 19,11% superior a 180 dias.

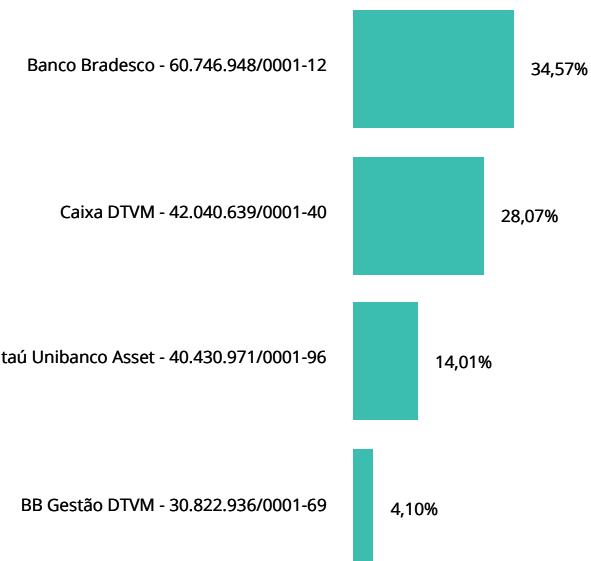
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	830.935.762.131,62	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.754.000.797.716,78	0,00 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	538.738.659.174,28	0,00 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.171.487.244.807,81	0,00 ✓

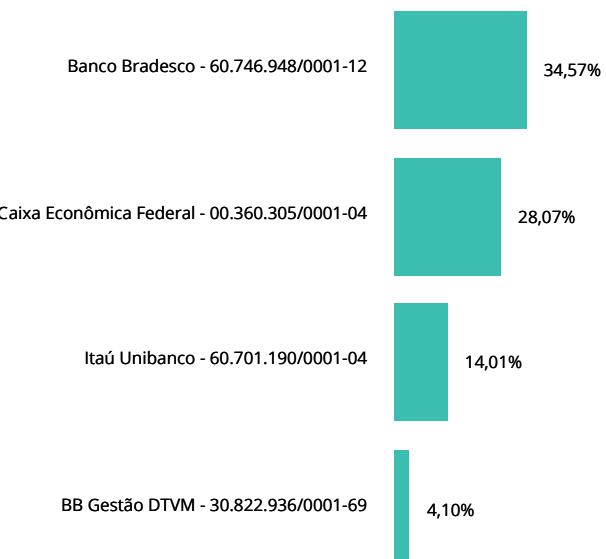
Obs.: Patrimônio em 06/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.820.268.447,64	4,10	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	37.085.345,34	1,86	2,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	269.357.277,19	4,63	0,69	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	18.538.160.232,88	16,40	0,04	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	920.315.288,99	9,52	0,42	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	8.763.371.561,36	4,95	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	25.190.174.815,44	4,10	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.705.439.024,84	4,44	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.124.334.310,44	3,59	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.163.166.005,58	8,36	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.041.742.935,30	9,49	0,19	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.592.237.621,52	4,51	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	466.500.388,67	0,72	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.108.641.589,88	1,90	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	205.699.251,90	2,16	0,42	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	12.273.645,00	30,54	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	12.273.645,00	30,54	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	17.504.425,39	43,55	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	17.504.425,39	43,55	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	7.739.853,43	19,26	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	748.992,42	1,86	15,0	✓ 5,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
7, V, b	748.992,42	1,86	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 7	38.266.916,24	95,21	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	1.054.867,94	2,62	30,0	✓ 30,0 ✓
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	1.054.867,94	2,62	30,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	870.011,40	2,16	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 10	870.011,40	2,16	15,0	✓ 10,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 0,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	1.924.879,34	4,79	30,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	40.191.795,58			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR Previdenciário não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O tema central do cenário macroeconômico permaneceu nos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos, sobretudo com o início da vigência das cobranças em agosto. Em julho, os acordos com nações parceiras progrediram, havendo uma redução de tarifas em comparação com aquelas anunciadas em abril. Contudo, o Brasil se destacou ao longo do mês, devido a uma ofensiva do governo Trump, que elevou as tarifas sobre grande parte dos produtos brasileiros, em razão de uma reavaliação política e diplomática entre os países.

Nos Estados Unidos, a economia mantém algum fôlego, apesar das preocupações com juros elevados, inflação e tensões comerciais. A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre evidenciou um crescimento sustentado pela redução das importações, componente subtrator do cálculo, mas a principal informação foi o arrefecimento do consumo. Ademais, a confiança empresarial está parcialmente comprometida devido ao enfraquecimento da demanda e às pressões inflacionárias.

Ainda que haja sinais de desaceleração econômica, os dados até o final de julho sugeriam um mercado de trabalho sólido, com a taxa de desemprego em mínimas históricas. A inflação seguiu uma trajetória benigna, mesmo que apresente resistência para desacelerar. O contexto propiciou o argumento de manter a taxa de juros pelo Federal Reserve liderado por Jerome Powell, que ponderou com cautela para a decisão esperada em setembro, embora os diretores Michelle Bowman e Christopher Waller já defendessem, na última reunião, o início do ciclo de corte de juros.

Na Europa, o ambiente econômico apresentou os primeiros sinais de reação, ainda que a recuperação seja gradual e desigual entre os países do bloco. O setor de serviços voltou a crescer de maneira mais consistente, enquanto a indústria, mesmo abaixo da linha de expansão, aproxima-se de um possível ponto de inflexão. O otimismo empresarial pode intensificar-se com o acordo tarifário que reduziu a cobrança para a maioria das exportações europeias para os Estados Unidos, embora com a exigência de maiores investimentos em território norte-americano.

Além das condições favoráveis na economia real, o Banco Central Europeu optou por manter os juros estáveis, destacando o progresso da inflação em linha com a meta. Os preços de serviços ainda seguem pressionados, mas o arrefecimento nas pressões salariais permitiu um discurso menos agressivo. A decisão foi tomada em um cenário global incerto, com a autoridade monetária sinalizando atenção a fatores externos.

Na China, a atividade econômica superou as expectativas no segundo trimestre, com uma expansão liderada pela produção industrial. O setor de manufatura voltou à zona de crescimento, sustentado pela trégua temporária nas disputas comerciais com os Estados Unidos. No entanto, o consumo doméstico mostrou sinais de fraqueza e o setor de serviços perdeu ritmo, limitando o otimismo quanto à tentativa de recuperação interna. Apesar de o governo manter como prioridade a tentativa de tornar o consumo interno como base de crescimento ao longo do ano, o Banco Popular da China manteve as taxas de juros inalteradas.

No Brasil, o ambiente político permaneceu marcado por desavenças entre os poderes, elevando a percepção de risco e adicionando volatilidade aos ativos financeiros. A disputa sobre medidas fiscais, como o aumento do IOF, dificultou a condução da política orçamentária a poucos meses do ano eleitoral. Além disso, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros desestabilizou as relações diplomáticas, levando o governo a buscar negociações para mitigar impactos no setor externo.

O decreto de cobrança de tarifas trouxe alívio com a isenção de diversos produtos. No entanto, a equipe econômica planeja uma reunião para discutir os impactos da tarifa sobre os demais produtos brasileiros. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um plano de contingência para proteger setores e empresas mais vulneráveis, utilizando recursos públicos em conformidade com as regras fiscais. O mercado, porém, mantém ceticismo quanto à gestão orçamentária, especialmente após o Relatório do Tesouro Nacional revelar um déficit primário no acumulado do primeiro semestre de 2025 e o aumento da dívida fiscal.

No âmbito monetário, o Banco Central manteve a taxa Selic, além de reforçar uma postura mais rígida na condução da política monetária. A decisão foi fundamentada no cenário de incerteza, tanto doméstico quanto internacional, marcado por pressões tarifárias, expectativas de inflação desancoradas e um mercado de trabalho aquecido, ainda que haja sinais de desaceleração econômica. Nesse sentido, o comunicado destacou a exigência de um período consideravelmente prolongado de juros demasiadamente elevados.

A atividade econômica brasileira apresentou perda gradual de impulso, com indicadores setoriais sinalizando desaceleração no varejo, nos serviços e na indústria. A combinação de juros altos, crédito mais restrito e queda da confiança do consumidor contribui para a moderação do crescimento. Embora a resiliência de alguns setores, o ritmo mais lento sugere um segundo semestre menos intenso, com impactos na arrecadação e na geração de empregos. Até o momento, o mercado de

trabalho mostra robustez, especialmente com a taxa de desemprego renovando o recorde no número de trabalhadores com carteira assinada. Contudo, espera-se menor capacidade de absorção de mão de obra nos próximos meses, devido à queda dos índices de confiança empresarial.

Em julho, os mercados globais registraram desempenho positivo e estabilização da curva de juros, com destaque para o mercado norte-americano, impulsionado por resultados positivos das empresas listadas, apesar das preocupações inflacionárias. No entanto, o Ibovespa seguiu uma trajetória oposta, influenciado pela percepção de maior risco devido ao aumento das tarifas comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil. Além disso, as curvas de juros apresentaram forte alta e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

